



Grupo 1:
Agrupa as
peças de
roupa
que têm sons
parecidos nos
nomes:

Grupo 2:
Faz quatro grupos
de peças de roupa:
- Para a descoberta
- Para a saudade
- Para guardar
erva de namorar
- De escárnio e
maldizer

Grupo 2:

Faz três grupos de peças de roupa:

- Peças de roupa que falam do caráter de quem as veste
- Peças boas para conhecer a classe social de quem as veste
- Peças boas para imaginar a vida sentimental de quem as veste
- Peças de roupa mais poderosas que as pessoas que as vestem

Em
quais
destas
lojas
gastas
mais
dinheiro?

E menos?



Repara
na
nuvem
de
palavras
na
página
a seguir.
Foram
tiradas
de um
artigo
com
os
dez
maiores
defeitos
de um
gastador.
Quais
julgas que
são
esses
defeitos?
Pensa
e depois
CONFERE.

Quanto dinheiro gastas aproximadamente em coisas desnecessárias?

Com que tipo de artigos gostas de fazer-se um agrado?

Se quisesses reduzir as tuas despesas, por onde começavas?

A word cloud with the word "Comparar" as the central, largest element. Other words are arranged around it in various sizes and orientations, including horizontal, vertical, and diagonal. The words are in black text on a white background, which is framed by a yellow border.

Comparar

apenas fundo
manter
emergênciar
prazer
Utilizar
mediato
serviços
gastar
assinatura
Ver
tudo
Ser
pagar precisa
crédito
mensal
impulso
early-adopter
cartão
despesas
quanto
preço
saber
essenciais

10 maiores defeitos de um gastador

Não saber quanto pode gastar

Elaborar um orçamento familiar. Tomar nota daquilo que ganha e daquilo que tem para pagar todos os meses dá uma ideia muito clara do dinheiro que vai (ou não) sobrar. Parte desse excesso deve ser canalizado para as poupanças, enquanto o restante pode ser utilizado de forma mais liberal.

Comprar por impulso

Não comprar nada sem pensar pelo menos 5 minutos no porquê e nas implicações da compra. Algumas das perguntas que deve fazer a si próprio são: Para que é que preciso disto? Quanto me vai custar ao fim de um ano se comprar todos os dias/semanas/meses? Não tenho já nada igual ou parecido?

Ver apenas o preço imediato

Calcular o valor global de uma compra. Regra geral qualquer compra vai exigir custos adicionais, que por vezes somam mais que o preço inicial. É preciso especial atenção com consumos, produtos complementares, manutenção e despesas recorrentes.

Utilizar crédito para despesas não essenciais

Não comprar ou então pagar a prazo. Pagar a crédito despesas que não são essenciais (por exemplo viagens, equipamentos tecnológicos, jóias, etc) tem o problema de nos levar a comprar coisas acima das nossas possibilidades, uma vez que pensamos no valor a pagar ao mês e não no total. Além disso, neste tipo de compras as taxas de juro são normalmente elevadas, o que torna a opção do crédito muito cara.

Comprar o que não precisa

1: Manter uma listagem daquilo que já tem. Muitas das compras que se acaba por fazer são em duplicado, pois facilmente se perde a noção do que temos e acabamos por voltar a comprar: dinheiro deitado ao lixo.

2: Pensar bem no objectivo que vai concretizar com a compra. A tentação de comprar algo é enorme, mas só o deve fazer se tiver um objectivo bem definido. Para quê comprar um martelo se não tiver pregos para pregar?

Optar por serviços com assinatura mensal

Sempre que possível optar por serviços que se pague apenas uma só vez. Os serviços com assinatura mensal têm o principal problema de gastarem o dinheiro de forma automática, sendo péssimo para uma boa gestão das finanças pessoais. Adicionalmente, é frequente acabar por pagar todos os meses uma coisa que raramente utiliza (por exemplo o ginásio, subscrições de revistas, time-sharing, etc).

Ser um early-adopter

Pensar que adiar a compra por algum tempo trará benefícios financeiros e de funcionalidade. Ao adiar a compra por algum tempo (em certos casos basta umas semanas) poderá comprar os mesmos produtos mas mais baratos e em muitos casos com mais funcionalidades (especialmente na tecnologia).

Comprar por prazer

Arranjar formas alternativas de se sentir bem, tais como fazer desporto, voluntariado, ajudar um amigo ou falar com a família. Quando se efectua uma compra a gratificação pode ser imediata, mas de muito curta duração. Se ao invés arranjar mecanismos mais sustentáveis, irá sentir-se melhor e por mais tempo, enquanto aproveita para poupar.

Não manter um fundo de emergência

Colocar pelo menos 10% dos rendimentos numa conta à parte, logo que recebe o vencimento. O segredo da poupança é torná-la obrigatória e prioritária, pelo que ao colocar à partida uma parte de lado consegue, pouco a pouco, ir acumulando algum dinheiro que pode utilizar apenas numa emergência.

Pagar tudo com cartão

Levantar dinheiro apenas uma vez por semana e pagar tudo com dinheiro. Ao levantar dinheiro apenas uma vez por semana já sabe quanto pode gastar, o que vai ajudar a gestão do dinheiro. Além disso, o facto de pagar com algo físico (notas, moedas) é mais doloroso do que pagar com dinheiro virtual (cartões de crédito ou débito), uma vez que terá o efeito visual da carteira a emagrecer.